



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 08/2026 DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 07/04/2026.**

**Ver. Maiky diz:** Boa noite, senhoras vereadoras, senhores vereadores e os que nos acompanham pelos meios de comunicação da Câmara de Vereadores, em nome de Deus declaro aberta a oitava sessão ordinária, segunda sessão legislativa da quadragésima legislatura 2025-2028, em 7 de abril de 2026. Verificação de quórum, vereador secretário.

**Ver. Carmo diz:** Boa noite, senhor presidente. Todos os vereadores se encontram na casa. Temos quórum para iniciar a sessão. **Ver. Maiky diz:** Votação da ata número 7, referente ao dia 31 de março de 2026. Os vereadores que

concordam permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondência, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Senhor presidente, não temos correspondência para a sessão de hoje. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador secretário. Grande expediente, conforme o artigo 161 do Regimento Interno, 15 minutos com a parte. Terão direito hoje, vereador Biti, vereador Carmo, vereador Gustavo e vereador Xando. Senhor vereador Biti, senhor Fará uso? **Ver. Biti diz:** farei uso. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, senhor vereador. **Ver. Biti diz:** Boa noite, senhor presidente, colega vereador, vereador, pessoal da casa. Muito boa noite a todos. Eu ontem participei de um jantar da Assembleia do Sicredi lá no Boqueirão. Quero aqui dar os parabéns à cooperativa Escolar Mente Luminosa pelo trabalho que eu vem fazendo. Também dar os parabéns à Ana Lúcia e ao Denilson, onde conseguiram ali 10 mil reais para arrumar a escola Padre Eli, a quadra da escola Padre Eli. E também agradecer também aqueles colegas que fizeram parte no sábado, onde eu pude levar uns doces para as crianças, que foi o Paulo e a esposa, o Marco Gringo e a Cris e o Jo, também me ajudaram nisso aí. E que foram entregar também foi o Jamanta, o Dudu, o Vinícius, o Diogo e a Eva Pacheco. Essas pessoas estão fazendo, fizemos um grupo, onde estamos fazendo esse trabalho com as crianças, e eu sei que sozinho eu não conseguia fazer, e comecei o primeiro ano sozinho, e graças a Deus agora já estamos montando uma parceria, e está sendo um sucesso, a gente vejo a alegria das crianças. Também quero agradecer os pais, os avôs, que vêm até o Portão receber a gente com um doce que a gente acha muito pouco, mas para as crianças é muito. Então, ninguém faz pouco disso, para mim é muito importante fazer esse trabalho quando eu estiver aqui nessa casa, junto com as crianças. Dizer para as crianças que a nossa história está recém começando, tem muita coisa ainda por a frente, se Deus quiser, que Deus dê saúde para a gente, que a gente possa chegar até o objetivo da gente. E deixar aqui também um convite para a festa lá do Passo da Taquara, domingo, Festa do Fumo. Sr. Presidente, por hoje era só, muito obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, Sr. Vereador Biti, fez uso do seu espaço do grande expediente. Vereador Carmo, vereador secretário, o senhor tem 15 minutos, o senhor fará uso? **Ver. Carmo diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, Sr. Vereador. **Ver. Carmo diz:** Boa noite mais uma vez, Sr. Presidente, vereadoras, vereadores e pessoas que nos acompanham pelos meios de comunicação da Casa. Vou iniciar hoje minha fala lamentando ainda o problema da Corsan. Inúmeras pessoas estão reclamando o problema da falta de água, água quando vem com bastante lodo, bastante sujeira, pela aparência imprópria para o consumo. Realmente é triste saber que essa empresa, quando foi privatizada, ela conseguiu piorar, e muito, o serviço dela. Realmente parece que os caras buscam apenas um capitalismo selvagem, apenas pensam no próprio interesse pessoal. Outra empresa também que se iguala, que a gente não, graças a Deus, não tem aqui em General Câmara, é a CEE Equatorial. Outra empresa que também, depois de privatizada, começou a prestar um péssimo serviço. Vi hoje que o

<b>APROVADO</b>	
Sessão Ordinária Nº	09
Data:	09 / 04 / 26
Presidente	Secretário



prefeito mandou um ofício para a Corsan solicitando melhorias no abastecimento, principalmente na Vila Mandinho. Eu espero que surta efeito, que no ano passado a gente entrou no Ministério Público, entrei de forma individual, pelo partido PL, e parece que às vezes as coisas também não andam muito para a gente conseguir melhorar o atendimento à nossa população. Hoje ainda tem contas de valores astronômicos, tem ainda pessoas que sofrem realmente com a falta de água. É muito cruel isso ali, só quando a gente precisa, ou quando falta, que a gente sabe o quão difícil é. Eu estava vendo, no Rio Grande do Sul, em 2022, se gastou em torno de 15 milhões de reais em turismo. E aí, a gente volta de novo para a nossa realidade. Nós, aqui em General Câmara, a gente tenta começar a buscar o caminho do turismo. É um dinheiro muito fácil que movimenta as cidades. Hoje, a gente tem o nosso maior polo turístico, que seria Santo Amaro. E, se a gente analisar, Santo Amaro está caindo aos pedaços, literalmente. Estive essa última semana na Casa de Cultura e, realmente, eu vou, de forma informal, pedir para que o engenheiro da Prefeitura dê uma olhada lá. Com certeza, claro, a minha formação é na área da saúde, mas aquilo vai cair. Vai cair, vai ter, por causa da infiltração de água, vai cair o telhado, alguma coisa lá, que está crítica a situação lá. A gente não precisa deixar as pessoas se machucarem ou acontecer coisa mais grave. Até me lembro que, na administração passada, o pessoal foi para a Europa, para buscar recursos. Não sei o que isso melhorou para o nosso turismo local. Santo Amaro, realmente, está precisando, está implorando ajuda. Está precisando que se olhe com mais carinho. E, até no dia que eu estive lá, pelo menos umas sete, oito pessoas de turistas passaram por lá. Mas nós não temos nada para oferecer para o turista. Ele apenas olha lá e deu. Ele não consome. Ele não consome nada do nosso município. Nós não temos culinária, alguma coisa diferente para oferecer. Isso que movimentaria a região lá. Então, realmente, eu lamento que nós estamos tão distantes daquilo que poderia ser bem mais perto. E, realmente, vou esperar para ver o que o nosso engenheiro fazer em relação à estrutura daquilo lá, que está decadente. Sábado, vésperas de Páscoa, eu estive no litoral, quando recebi uma ligação telefônica de uma paciente, ou moradora de General Câmara, que estava em Osório. Aliás, uma paciente que estava há vários dias com uma leve dor abdominal crônica, e no sábado ela se intensificou, precisou ir numa UPA em Osório. Acho que era perto das 11 da noite, quando a pessoa me ligou, implorando ajuda, porque daí, naquele instante, ela já estava com o abdômen agudo, laboratório infeccioso e mais não tinha para oferecer naquela UPA. A gente fez contato com todas as pessoas responsáveis pela saúde de General Câmara, para conseguir uma ambulância para deslocá-la para Porto Alegre, no Hospital Militar. Alguém pode dizer o seguinte, mas paciente com convênio a gente não transporta. Claro, se transporta, desde que o convênio não ofereça esse tipo de serviço que é o de traslado. E, naquele instante, a gente não conseguiu o transporte. Por que tinha que ter sido de ambulância? Pelo risco que a paciente corria, ela poderia ter falta de ar, ela poderia passar mal, e o familiar transportando alguém, com certeza, na hora que as coisas começam a complicar, é sempre um risco maior para conseguir atender ou se deslocar, o risco de acidente é bem maior. Então, o que aconteceu naquele instante? A secretária negou o transporte, disse que só no domingo, poderia ser porque o diagnóstico preliminar era colitias bilhar, e quando a gente sabe que, por si só, pedra na vesícula, não é caso tão urgente, mas quando o exame está infeccioso, já ocorre risco maior. Como não se conseguiu a ambulância naquela noite, e pelo Estado, até o enfermeiro da UPA me ligou, achando que eu tinha alguma interferência maior dentro do município, também não consegui. Por fim, a paciente foi por meios próprios. Por que é minha revolta? Porque a coisa que nós mais temos para oferecer em General Câmara é ambulância, porque as nossas estratégias de saúde não funcionam. E aí, a paciente de madrugada conseguiu chegar no hospital militar e, realmente, ela estava com cálculo bilhar e estava com a vesícula aderida ao fígado, então já estava fazendo uma área necrótica. Foi operada no domingo mesmo, fez só uma tomografia e um exame de uma ecografia. Mas eu acho que, eu não sei o preço de uma vida, para mim ela não tem preço, mas se o pessoal poderia se deslocar domingo de manhã, se fosse para pagar 100% de hora extra, de noite é a mesma coisa, não ia mudar em nada. Então, eu peço que as pessoas tentem olhar um pouquinho, com um pouquinho mais de serenidade para o próximo. Às vezes, algumas coisas, quando



alguém pede, a gente tem que fazer esse sacrifício. Por isso, essas pessoas estão naquele lugar para nos representar e a gente não pode deixar as pessoas desassistidas. E nesse mesmo instante, também quero aproveitar, elogiar o rapaz do transporte, como é o nome dele, me esqueci? Gesiel. Pela disponibilidade dele, ele realmente tinha arquitetado um plano, até ele ia ficar de serviço. Acho que isso realmente, para um sábado de noite, para a Páscoa, é o que faz a diferença dentro de um serviço, quando a gente tem que confiar as nossas vidas, a nossa saúde aos outros. Então, Gesiel, meus parabéns pela tua disponibilidade. E peço, sabe, que não é uma crítica destrutiva para a secretária, mas esses casos a gente tem que olhar com outros olhos. Quando a insistência é muito grande, a gente não pode perder tempo. Pois, não, vereador? **Ver. Matheus diz:** No seu espaço, eu vou deixar para falar no meu espaço, vereador, porque senão vou atrapalhar a sua fala, eu acho. Colega vereador, agora não sei se o senhor criticou ou se o senhor elegeu, porque eu estava nesse caso também, a paciente entrou em contato comigo, o chefe do transporte, que é o Gesiel, o senhor citou o nome, eu não gosto de citar o nome, eu gosto de citar o cargo, para evitar expor as pessoas, e assim como estava em contato também com a secretária. O que foi passado para o chefe do transporte, que eu estava em contato direto com ele, foi a questão que deram uma nota de alta para ela, na transferência, eles deram uma nota de alta. E ele ia mandar a ambulância, só que ele estava atendendo um acidente que tinha no Boqueirão, onde um rapaz caiu de moto, esse rapaz teria, o hospital de São Jerônimo, ele chegou no hospital de São Jerônimo com a ambulância, a ambulância, ao procurar para se deslocar de volta para cá, o médico pediu para esperar que poderia, esse paciente tem que ser transferido para o HPS. Ele ia mandar a ambulância e sair de Porto Alegre direto para. Então não foi negado, só que ele não podia precisar a hora, assim, porque precisaria pegar outro motorista, que foi o que ele se disponibilizou, ele ia ficar segurando o plantão, porque ele também é motorista, enquanto a ambulância fosse, só que ele não podia precisar a hora, porque ele não tinha como mandar a ambulância sair daqui para ir lá, enquanto estava esperando a transferência de São Jerônimo, que era um paciente que era via SUS, via emergência, e esse paciente estava com nota de alta, então ele só, ele não disse, até as nove da manhã é certo que estaria, porque daí trocaria o plantão, seria diferente, mas eles sairiam naquela mesma madrugada, só isso eu não entendi, daí o senhor está elogiando o Gesiel, porque ele se disponibilizou, porque eu estava conversando com a Michelle e ela também disse para o Gesiel que podia chamar qualquer um, o problema todo é no sábado à noite, achar um motorista para ficar ali, enquanto o outro se desloca lá, e o senhor falou que nós temos ambulância, não, nós só temos uma ambulância em condições de atender, eu sei porque eu sou motorista, hoje eu fui com a outra, a outra não tem condição de atender uma emergência, devido, já o tempo de serviço está com 400 mil quilômetros, foi a que eu fui viajar hoje, é uma ambulância que se for uma emergência que tiver que botar 140, ela não bota 140, daí tem as outras duas, outras ambulâncias que eram menores, e até como eu estava, hoje ainda conversei com a paciente, ela veio de carro, e o tempo que ela levou vindo de carro, a ambulância para sair daqui e chegar em Osório levaria duas horas, ela levou uma hora para chegar de carro em Porto Alegre, então na verdade a gente entende, só que o problema, o erro não foi da UPA de Osório, que botou com nota de alta, porque se não é uma alta, se é uma emergência mesmo, eles têm que acionar o SAMU e o SAMU transfere, então na verdade a gente tem que botar exatamente os pingos nos I para deixar esclarecido. **Vera. Luisa diz:** Uma parte é que tem que seguir o protocolo, a gente tem que seguir o protocolo, eu estava nessa noite, a gente atendeu um acidente lá, eu sei de toda a função, o que acontece, o diretor de transporte, inclusive, fez a ligação para o Hospital Militar para saber se poderia entrar, então, um carro particular, que não precisaria ser a ambulância, porque nós teríamos que andar 200 quilômetros enquanto ela poderia estar vindo já, e nós aguardando o paciente aqui, que talvez desse HPS. Foi esse o ocorrido naquele horário, sabe, naquele momento. Não se negou, em nenhum momento foi negado a ambulância. **Ver. Carmo diz:** Não, é que o que acontece, quando a gente tem paciente grave, é diferente, ela era uma paciente grave pelos exames de laboratório. **Ver. Matheus diz:** mas a UPA de lá mandou só a nota de alta e pediu que a ambulância transferisse. **Ver. Carmo diz:** porque pelo fato, eu estive lá do lado e falei, o enfermeiro me ligou duas vezes, então o



que acontece, nesse caso, é que o familiar não tem condição de se transportar um paciente nesse estado, a paciente poderia entrar em apneia, ela poderia ter várias alterações em função do estado grave dela. Esse é o X da questão. Não, e o elogio tem o seguinte, é que, claro, eu, quando eu elogio, cito o nome, porque o rapaz, do transporte se disponibilizou para ajudar, e nesse caso, se a gente só tem uma ambulância, tem que pedir, não era o fato de nem ser uma ambulância avançada, mas alguma coisa que tivesse oxigênio para deixar o paciente estável até que chegasse, porque um choque anafilático, uma septicemia, aliás, anafilático, não, septicemia, é sempre risco de, pelo menos, um oxigênio te aliviar a situação, e o familiar não tem condições de lidar com esse tipo de paciente, então, era mais ou menos nesse sentido, por isso a gente tem que ver, tem que, na saúde, a gente tem que escolher as prioridades. Eu elogio bastante a equipe, eu acho que o pessoal está fazendo milagre, mas algumas coisas têm que ser vistas de uma forma um pouquinho diferente, acho que assim que funciona essa era a minha colocação, e essa paciente precisava de ajuda naquele instante, porque se fosse até levar, se eu tivesse condições melhores no meu carro, levaria no meu carro, não que seja uma crítica destrutiva, mas essa parte tem que ser melhor avaliada. Era isso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Carmo, fez o seu espaço do grande expediente. Vereador Gustavo, senhor Fara uso vereador? **Ver. Gustavo diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Quinze minutos com a parte, senhor vereador. **Ver. Gustavo diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, comunidade que nos assiste pelas redes sociais. Acabamos de ouvir agora um relato sobre uma questão de saúde, independente de quem está certo, errado, de como deveria ser feito, mas hoje é o dia mundial da saúde. Saúde, a gente pode dizer que é um saco sem fundo, porque sempre vai ter uma demanda, seja uma pessoa que não está doente e está fazendo o que é correto, que é fazer um exame preventivo. O melhor seria a gente prevenir, a gente evitar, mas enfim, a morte é a única certeza que temos na vida, e a gente tem que ter um trabalho melhor, sempre melhor, e não estou dizendo que o nosso é ruim, mas a gente tem que ter um trabalho sempre melhor em prevenção. E a prevenção, a saúde, não é só a saúde de estar com uma dor na perna e tomar um remédio para melhorar, é a saúde mental, é a saúde financeira, é os vínculos sociais que a gente tem que criar no nosso município. Investimento em ciência, a gente teve há pouco tempo bastante noticiado a questão da polilaminina, que uma cientista brasileira descobriu a cura de paraplégicos. Está em estudo ainda da lesão mendolau, obrigado, vereador Carmo. Está em estudo ainda, a gente tem questão agora de vacinas contra o câncer. Aqui, do lado de General Câmara, temos a ULBRA que já trouxe o curso de medicina, curso de fisioterapia, psicologia, biologia, que querendo ou não entra na área de saúde. Enfim, outros cursos também inerentes à saúde. A gente tem que pensar a saúde, não só o tratamento, não só daquela pessoa que vai chegar ali com uma dor, com alguma doença, a gente tem que pensar é na prevenção. O Dia Mundial da Saúde, penso eu, tem que ser focado nesse sentido. Outra questão que é tão importante quanto a saúde é a educação. Na semana passada, eu estive na Escola Padre Eli, conversei com a diretora Kelly, com os professores de lá, e a Escola Padre Eli hoje é a nossa maior escola municipal. Ela está precisando de atenção, ela está precisando de cuidados, seja do ponto de vista estético, de pintura, de conserto de goteiras, do ponto de vista da elétrica, até tem um pedido de providência que vai entrar na próxima sessão, porque os meninos da elétrica foram lá, mas estão precisando de uma nova ligação, tem ar-condicionado que não funciona, tem ar-condicionado que queimou, porque a energia não dá conta. E até fazer o link da educação com a saúde, afinal de contas, se a gente tiver uma educação de higiene, uma educação de prevenção, a saúde pesa menos na saúde. **Ver. Xando diz:** uma parte? Não só a Escola Padre Ely, a Padre Ely é a mais investida do município, porque o investimento aqui do município sempre foi a Padre Ely, infelizmente. As escolas anteriores, lá do Boqueirão, foram meio atiradas. Tem quadra, a Padre Ely sempre foi a galinha dos ovos de ouro, infelizmente. Eu fico até constrangido, sem graça até falar, até porque eu vi o investimento, vi as coisas serem feitas no Padre Ely, mas as outras escolas também não merecem o interior lá, tem na Boca da Bicada, tem lá do Boqueirão, duas escolas municipais, tem que dar uma atenção melhor até. E a equipe precisava de uma quadrinha, as crianças, que infelizmente, pensou, eles têm uma quadra de futebol lá, as



outras do interior não têm. Vai ter agora a quadra que tem lá, é do Estado, do Colégio Verde. **Ver. Gustavo diz:** Eu até falei da Padre Ely porque foi onde eu fiz a visita e está na minha agenda de fazer visita a todas as escolas do município e escolas estaduais do nosso município. Conheço a escola do Boqueirão ali, enfim. Mas acho que a gente tem que focar na melhoria. Melhoria do transporte, tivemos reclamações referentes ao transporte também lá. Antigamente era feita uma escola pequenininha, tinha muito mais escolas antigamente do que hoje em dia. Por quê? Porque antigamente não tinha transporte. Na época do Brizola foi feita uma campanha de construção de escolas. Aqui, a Câmara de Vereadores era uma escola. Por quê? Porque não se tinha transporte. Hoje a gente tem a questão de melhor logística de transporte. Então a gente tem que qualificar o transporte e qualificar as escolas. Mas quero dizer, vereador Xando, que ouvindo os professores aqui do ginásio, referente a investimentos na Padre Eli, eles falaram mais da Padre Ely por causa que a Padre Ely vai ao ensino fundamental até o nono ano e os professores aqui do ginásio falaram que eles estão vindo muito melhores preparados do que antigamente por causa que hoje não há turmas multi seriadas. Isso é uma coisa que melhora o ensino. Quanto mais aluno numa escola, melhor. Mais recurso, mais verbo, o Estado manda mais. Mudando de assunto, temos tramitando um projeto de lei aqui referente a uma comissão especial do Arsenal. Se eu não estou enganado, três semanas já nessa casa aqui, voltou para a correção, até hoje não veio a correção. Volto a dizer, assunto mais importante do município de General Câmara hoje. A gente tem que ter um cuidado, a gente não pode deixar esse patrimônio que não existe em lugar nenhum do Estado do Rio Grande do Sul virar um problema. Isso não é um problema, a não ser que seja tratado como um problema. Isso é uma oportunidade, vereador Carmo. A gente falamos ali na reunião, senhor presidente, da nossa união, união de bancadas aqui, é que eu peço, para que a gente tome esse assunto como importante. No final de semana, teve uma caminhonete que entrou lá e roubou, foi tratado como pouco caso. A gente pediu, eu pedi lá, tem coisas de pouco valor, vamos dizer assim. Um armário de aço é um valor de mil reais. Pode ser tratado como pouco valor, como me foi dito, só tem coisa de pouco valor. Para mim, não é pouco valor, porque eu chuto que deve ter lá uns dez armários de aço, deve ter umas dez camas, deve ter umas duas câmaras frias, tem questões de memória ali, tem bustos lá, tem fotos. Por que não pegar ainda duas, três pessoas e ir tirando aos pouquinhos que sejam, se não tem mão de obra o suficiente, a gente entende isso. A gente sabe que é difícil de resolver esse problema. Mas por que não pega duas, três pessoas, vai lá com uma Kombi, não com uma ambulância, e coloca essas coisas que podem ser retiradas no local seguro para que não roubem mais. **Ver. Xando diz:** O senhor falou tudo, agora bota no lugar que é fechado, um pavilhão que é fechado, guarda todo o material. Guarda todo o material. **Ver. Gustavo diz:** E outra coisa que eu estou achando, o armário pode ser útil para brigada, a cama pode ser útil para a casa lar, não sei o quê, pode ser útil para associação tal. Se não querem, doem! Sim, vereadora vera. **Luisa diz:** Eu, inclusive, sugeri, tinha conversado com os bombeiros ali, eles têm o transporte deles, enfim, eles estão fazendo ali uma guarda, e eles têm agora, o Cassino de Sargentos, eles se disponibilizaram o espaço lá, porque tem espaço bastante, para colocar esse material e daqui a pouco ser alocado para onde for, sabe? E tirar de uma vez, porque nesse final de semana houve outra depredação, houve mais roubo, essas mesas de alumínio que o senhor se referiu não existem mais, foram todas furtadas. Então, não tem como a gente deixar mais dias, porque daqui a pouco não vai ter mais nada, não tem valor, mas alguma coisa pode ser utilizada ainda. Na casa lar, para os bombeiros, para a brigada militar, enfim, para o que for. **Ver. Gustavo diz:** Com certeza, vereadora. A gente tem que tentar, pelo menos, manter o estado que está, né? A cada dia que passa, vai se depredando mais. Senhor presidente, brinquei com o senhor anteriormente ali, que eu ia dar uma puxada de orelha. A gente fez no orçamento uma emenda de R\$ 70 mil, para que se chamasse o auxiliar administrativo aqui do concurso. Vamos chamar, senhor presidente, o recurso tem para ser chamado, né? Vamos dar o exemplo para o executivo. E outra, não há necessidade de retirar qualquer outro cargo aqui. O recurso está aqui e, inclusive, talvez na ponta do lápis ali, fazendo uma continha, com carinho, dá para dar uma melhorada nos salários dos servidores da prefeitura. Claro, não estou dentro das contas do Legislativo. Não estou dentro das contas



do Legislativo, talvez tenha demandas que a gente não saiba. Mas, dando uma certa atenção, com base nesta emenda de R\$ 70 mil, que foi um acordo que nós temos, vamos chamar e mostrar. A gente fez a nossa parte. Afinal de contas, é fácil a gente cobrar. A gente tem que mostrar como se faz. O vereador Carmo falou da Corsan e aí falou da Equatorial também, né? É um problema, vereador Carmo. Não sei se vocês perceberam, uma coisa que fazia tempo que não acontecia, mas já está acontecendo há mais de um ano, com certeza, é que cada chuva está dando queda de energia na nossa cidade. E isso está virando cada vez mais recorrente após a enchente ali. Até minha mãe teve uma TV que queimou os LEDs dela em razão dessas quedas de luz. Vamos entrar na Justiça. Digo à comunidade, entre na Justiça toda vez que queimaram o televisor, vocês vão ganhar o televisor, vocês vão ganhar a geladeira, vão ganhar o rádio. O que queimar. Entre no GEC, não precisa de advogado. Com certeza comprovando ou se mandar arrumar, pega uma nota fiscal e vão cobrar. Cobrar os seus direitos. Essas empresas ganham muito dinheiro, foram privatizadas a preço de banana. Então, vamos cobrar o que está sendo estragado. Mas eu lhe digo uma coisa, vereador Carmo. Nós temos a Câmara de Vereadores para fiscalizar. Nós temos essas empresas, essas que prestam serviços de concessão. A Câmara de Vereadores pode fiscalizar. O Executivo pode fiscalizar. O Ministério Público pode fiscalizar. O Tribunal de Contas pode fiscalizar. A Agergs pode fiscalizar. Precisa de tanta gente assim para fiscalizar e identificar que está errado. E outra, cada dia a mais a gente tem que estar engolindo desaforos. Seja o problemão que deu de água lá em Santo Amaro por bastante tempo. E aí, voltando aqui, temos nossos problemas da CODESA aqui dentro de casa. Não é vereador Biti? Aqui dentro da nossa casa. Estamos com problema de água no nosso interior. De manutenção, de cuidados das vias, de prestação de serviço. Inclusive de cobrar as pessoas que utilizam água e não pagam. Porque, afinal de contas, a gente tem nossos direitos e também temos nossos deveres. Eu anotei agora que um amigo acabou me mandando uma mensagem sobre essas fiscalizações. São 19 quebra-molas de General Câmara até Charqueadas. A região carbonífera está atrasada. General Câmara ainda tem bastante quebra-molas, mas é dentro da cidade. 19 quebra-molas na ERS-401. A gente é visto como uma região atrasada. E ainda coloca quebra-molas para nos atrasar mais ainda. Vou apresentar um requerimento ao Daer. Eu sei que quebra-molas, às vezes, tem um estudo para dizer porquê de ter ou não. Mas não dá para aguentar mais tanta gente trancando o nosso desenvolvimento. Obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Gustavo. Fez o seu espaço do grande expediente. Vereador Xando. Sr. fara uso, vereador. **Ver. Xando diz:** farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, Sr. Vereador. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, colegas vereadoras e vereadores, pessoal aqui presente na casa. Hoje não faz ninguém presente. Até para a mudança do dia de sessão, muita gente não sabia ainda. Boa noite a todos. Primeiramente, falando da Corsan AEGEA Já convido meus colegas vereadores todos. Vamos abrir a CPI contra a Corsan AEGEA. Estou vendo os municípios abrindo tudo aqui. Os municípios estão abrindo. Vamos abrir a CPI. Vamos abrir eu sou parceiro. Porque tinha investimento. Seiscentos e poucos mil a gente vendeu a Corsã. O município passou a Corsan. deu a Corsan. A Corsan fez uma parceria. Investiu Estão abrindo buraco aí. É buraco não estamos. Buraco é a empresa que está prestando serviço. Está uma palhaçada. Vamos abrir. E vem a conta de água. R\$100,00 esse mês. Não paga, vem R\$200,00. Vem os dois no mês só, na mesma conta. Tudo o resto não pagou a conta no mês passado. Tu vai pagar a conta no mês... Dois no mês junto. Que jeito. Uma pessoa, se não pagou, já está atrasado. Vem também os dois no mês junto. Está uma fiasqueira. Eu pego. Se você quiser eu pego a conta. A pessoa me levou lá em casa e mostrou nem sabe se é a conta atrasada ou real. A pessoa... Pagou R\$100,00 de água. Mas R\$370,00. Vai pagar que jeito. Vamos abrir. **Ver. Gustavo diz:** Eu lhe fiz uma pergunta. Você disse que o senhor fez uma série de denúncias. Além da Corsan. O que está faltando para o senhor fazer o seu papel de vereador e apresentar esse requerimento? **Ver. Xando diz:** Vamos fazer. Tu assina? **Ver. Gustavo diz:** Eu assino. **Ver. Xando diz:** Então tá. Gustavo. **Ver. Gustavo diz:** Apresente o requerimento. **Ver. Xando diz:** Eu apresento. O senhor tem que fazer a sua parte. Apresentar o requerimento. Eu apresento a minha parte. Vamos, vamos, vamos. Vamos fazer e fazer. Estou vendo a... Nós reclamamos muito.



Nós vereadores estamos fazendo pouco. Até porque a gente... Todos trabalham também. A gente faz o papel de vereador. Mas não fazemos... Eu acho que o vereador tinha que vir, bater o cartão, ficar... Cumprir o horário. Ganhar a melhora. E cumprir o horário na Câmara de Vereadores. Não sei... Eu sou passageiro. Eu não ando em lugar. Infelizmente, nós temos a fazer. Nós temos compromisso. Eu tenho o trabalho da minha empresa. Eu tenho o serviço funcionário. Também... Fiquei com uma tristeza aí. Vendo mais o fechamento de uma empresa, de um prestador de serviço no Boqueirão. Academia vai fechar, né Biti Academia lá. Infelizmente, as pessoas estavam gostando. Até me perguntaram se tinha alguém queria. Infelizmente, estou vendo só fechando... Empresário de General Campos... Só fechando. Faz a conta quando você for fechar nessa rua aqui. Desce na outra rua. Infelizmente, as pessoas estavam gostando. Eu acho que tinha bastante funcionário. Não sei se não era... Infelizmente, até me pediram ajuda. Se tiver algum aparelho, alguma coisa sobrando de academias, quero continuar. O pessoal quer continuar fazendo lá. Até pensaram em alugar o espaço, arrumar um profissional. Agora é para continuar com as pessoas que estão fazendo. Também, sobre o Passo da Taquara ali. Sete Sentidos, não é, Matheus? O nosso amigo lá, o Fernando Fernando Louco, eu chamo também. Da Carla. Pensou em largar. Eu até fiz uma meia... Não largo, eu te ajudo. **Ver. Matheus diz:** Eu estava presente. O Fernando, na festa do ano passado, ele chegou e falou para mim e para o vereador Xando. Matheus, conseguimos reerguer, mas eu vou largar. É muito puxado. Estou deixando de fazer o meu serviço em casa. Hora de serviço em casa. E vou largar. Daí, o vereador Xando, não pode, Fernando. Está fazendo um baita de um trabalho. Eu me lembro como se fosse ontem, quando nós viemos aqui, estavam os telhados caídos, e hoje está fazendo a primeira festa aqui. Não, mas não é, é muito difícil. Eu queria fazer uma festa grande, não consigo. E foi onde, naquele momento, ele apertou, eu e o vereador Xando, se nós destinaríamos um valor maior este ano para a contratação da banda Sétimo Sentido, que era o sonho dele. E, naquele momento, o vereador Xando, já empolgado, um pouco com a festa, disse que ia dar cinco mil, e eu disse... E tu também vai dar? Não, eu não posso dar cinco, eu dou três. Não, mas já me serve e paga coisa. Então, parabenizar o Fernando e agradecer o vereador Xando também, que quase que pagou a banda pra eles aí. **Ver. Xando diz:** E nessa festa não vou beber. Pessoal, mas é incentivar, que a gente ve, o Passo da taquara, estava caído lá. Quem viu o Salão Passo da Taquara, né? Caído, caído, por cima. Parabéns pelo trabalho. Isso é incentivo, não é? Eu acho que as entidades estão caminhando com as pernas próprias. Falta... Aqui no Potreiro, era um lugar que a gente tinha que dar um up, ver se o Pagador Martel também, o lugar, a gente tinha que dar um up. As outras entidades estão caminhando com as pernas próprias já, né, cara? A gente tem que dar um... **Ver. Carmo diz:** vereador. Já que o senhor citou Potreiro, o Potreiro tem a presidente A Narimã, e ela está fazendo um esforço muito grande pra reerguer aquilo lá. Então, dia 13 de junho, que é o dia de Santo Antônio, terá uma festa na Irmandade de Santo Amaro e daí a gente vai organizar, a gente está ajudando eles lá. Eu já peço que todos os vereadores sejam generosos em ajudar lá no patrocínio, ela precisa dos folders, precisa de várias ajudas de materiais para conseguir organizar tudo. Ela é incansável, então, o que acontece? Nós podemos ajudar, de repente, até patrocinar nós o folderzinho. Eu sei que nós, como vereadores, não sei se... A gente só está lá para ajudar mesmo, mas seria uma coisa bem importante, já que o senhor falou do Potreiro, só para citar isso. A capela vai ser feita em breve, acho que a gente vai conseguir fazer, e o salão vai demorar um pouquinho mais, mas é um dos objetivos também da comunidade lá. **Ver. Matheus diz:** Falando nisso, no Potreiro, eu, todos os anos do meu mandato, em cinco anos, cinco anos eu doe emendas para o potreiro. Ah, mas não estão fazendo nada. Que fosse para manter a liturgia, pelo menos, da capela lá, o pessoal, o coro litúrgico, a missa, aquela parte básica, mas todos os anos eu destinei emendas para lá. E já, Nariman já me procurou, já disse que podia contar com nós, até, acho que o senhor já sabe que o senhor vai patrocinar junto, porque eu já disse que o senhor ia ajudar também, vereador. Nem perguntei para o senhor, mas já lhe coloquei nessa também. Então, realmente, hoje é a comunidade que mais precisa de ajuda no município, é a comunidade do potreiro. Porque aquele salão é muito grande, não vai ser muito fácil, não vai ser muito barato para... Não tem como



diminuir, porque daí tem que derrubar a parede e sair... Aí o custo sai maior. Mas igual, para fazer aquele telhado lá, passa de 100 mil reais. **Ver. Xando diz:** Também, a gente não precisou muita atenção, mas está chegando semana no município, em General Câmara, né? E alguns comerciantes já me procuraram ali. Eu acho que a gente ficou de fazer, fazer essa lei aí, até com o Ademir, o Matheus, o Laís, o Ismael, que ficou mais aí, para dar uma porcentagem maior para General Câmara, né? Tipo, os comerciantes de General Câmara, uns 70%, 60%. A gente incentivar o comércio daqui. E eu fiquei sabendo que as bancas não vão botar a sua, não sei se é verdade. E o mesmo valor do ano passado. Cada um vai ter que botar a sua própria banca e continuar pagando o valor igual era no ano passado. Eu não sei se é verdade ou não é. Eu tenho que ir até ele informar. Até o prefeito vai vir aqui agora, chamar, que a gente vai fazer com ele aqui. **Ver. Matheus diz:** Eu estava junto com o senhor, vereador, naquele momento, onde fomos cobrados. O que foi passado para os empresários é que não vai ser colocada a estrutura que tinha o ano passado, que eram feitas as banquinhas bonitinhas, tudo para os munícipes colocarem seus munícipes e todas as empresas que viessem colocar o seu comércio ali e pagavam um valor que a gente já achava caro com a banca toda estruturada. Agora, o mesmo valor, só que sem a estrutura. Eu acho que é descabido esse tipo de cobranças para cima da comunidade, que já vem para ali para tentar fazer o sustento da família, tentar tirar um extra para poder colocar suas contas em dia e acontecer esse tipo de situações. **Vera. Laís diz:** Uma parte, vereador. Eu já acho que tinha que ser 100% do município. 100% ser as pessoas daqui. Valorizar o nosso comércio, porque hoje a gente sabe o quanto o comércio está sofrendo com a falta de movimento que nós temos aqui no município. Então, deveria ser 100% para o município, para as pessoas daqui do município. Outra, o valor, eu não digo de não cobrar, mas cobrar um valor adequado, acessível. Um valor acessível, porque tu sabe, é um lugar aberto, as pessoas levam cooler com bebida. Ah, vão comer alguma coisa. A maioria vai durante o dia para comer alguma coisa ou no final da festa que vão comer, mas eu acho que tem que ser um valor acessível. Tu imagina pagar mil reais. Eu não sei o valor que é da diária, mas vamos supor que é 500 reais uma diária. Vamos supor que esse valor, tu imagina, precisa vender muito para tirar esse valor. Nesses cinco dias. Então, a gente tem que ver realmente sobre isso daí. E outra, se não tem a estrutura, vamos voltar ao retrocesso. Nem é retrocesso, porque antigamente tinha as barraquinhas, que eram as lonas da prefeitura. A prefeitura montava tudo certinho. Esse ano não vai ter nem uma lona para as pessoas para dividir. Nem tem palavras para falar. **Ver. Ismael diz:** Uma parte, vereador. Eu acho também que a gente precisa valorizar mais nosso comércio aqui. Eu não digo que não venha de fora, mas que valorize o daqui, com valores também diferenciados para o pessoal daqui. Porque é o momento do pessoal daqui faturar, vereador. É bem por aí. Eu acho que a gente precisa ver essa questão aí. E fortalecer o comércio de General Câmara, já dando incentivo dentro da festa. De bastante tempo que o pessoal vem pedindo aí. Eu acho que a gente precisa olhar isso com mais carinho. E abrir esse espaço para o comércio de General Câmara. **Ver. Matheus diz:** Até porque o dinheiro que for gasto com o comércio daqui vai continuar circulando dentro da nossa economia. Quem compra aqui, gasta aqui. Exatamente. Porque essas empresas que vêm de fora só vêm tirar um pouco o dinheiro que a nossa comunidade já tem. **Ver. Xando diz:** E também para, quase finalizando ali, eu acho ali, não sei quantos dias vai ser, dia 4 de maio, vou pedir indicação para o prefeito. Que fez já feito, já gastando dinheiro em algumas coisas. E feito um bolo para a comunidade, sem cantar no Parabéns na praça ali, igual lá, o Rotary fazem aquele bolo lá para dar para as pessoas, incentivar o pessoal de General Câmara ali. Vou entrar e pedir indicação. E para encerrar, Matheus, nada com os meus colegas progressistas aí. Será que eu e tu estava errado? Será que o Geronimo estava errado? Será que o Hernani de Polo estava errado? O que está acontecendo com o partido progressista? Não estou questionando meus amigos. Será que é Choro? É magoado? O Hernani também? O Geronimo é magoado, que ele falou a mesma coisa que fizeram com ele também? Será que o Matheus é Magoado? Será que o Zanette é Magoado? Será que o Xando é Magoado? É! Vai ter todos os Magoados, será? Não é Magoado? É a ganância, meus amigos. É a ganância. Não é a União. É a ganância. Para vocês verem. O Hernando trocou 30 anos de partido.



Gerônimo! Eu vim em entrevista com o Gerônimo, a mesma coisa que ele falou. Para vocês verem. Viu? Parabéns vereador Ismael. Falou a verdade. Mas daí? Será que é Magoado, Matheus? **Ver. Matheus diz:** Aqui aconteceu a mesma coisa. Ficou na mão de uma família e aconteceu. É, está acontecendo. Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite a todos. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, Sr. vereador Xando. Fez o seu espaço do grande expediente. Seguimos para as comunicações. Conforme o artigo 1º, parágrafo 1º do artigo 181 do regimento interno, cinco minutos com a parte. Terão direito hoje vereadora Laís Lucas, vereadora Luísa, vereadora Matheus e vereador Ismael. Vereadora Laís Lucas. A senhora fará uso? **Vera. Laís diz:** Farei uso, Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, Senhora Vereadora. **Vera. Laís diz:** Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadora, comunidade que está nos assistindo hoje. Eu vou começar falando sobre as pontes no interior. Hoje eu recebi um vídeo, até me marcaram ali no Face, da ponte de ferro que faz a divisa. Essa ponte, que é mantida pelo Daer, deveria ser mantida pelo Daer. E como nós sabemos da situação da 130, aqui no nosso município, que faz a divisa até com cruzeiro. É lamentável a situação que se encontra, a ponte. Hoje o Rogério até me mandou um vídeo ali, e eu quero agradecer ao Rogério, lá que fez a manutenção de um pouco da ponte, porque eu não sei se os colegas viram a situação que se encontrava a ponte. Se uma pessoa passasse ali, caía de bicicleta ou de moto, caísse a roda, a pessoa ia cair no rio. Então, a situação crítica das pontes. Mas nós temos, e hoje o município também tem uma situação crítica das pontes, e nós teremos daqui a uns dias o recurso de um milhão que vem para o município para a reforma, para a construção de pontes de galeria. Então, acredito que isso vai ajudar muito. Não vai dar para fazer todas as pontes do município, mas acredito que as que estão em situação mais crítica vão dar para arrumar ali. E hoje, agora o vereador Gustavo disse, nós temos que nos unir, unirmos aqui em questão de Daer novamente, em questão de cobrar a situação, porque não tem cabimento as coisas, o Estado, que se encontra as estradas, as 130, e hoje eu falo também das do município. Hoje eu estive no interior, a situação que está a estrada do interior, e aí é feito patrolamento. Eu agradeço o pessoal que faz o patrolamento, não tenho problema algum aqui de agradecer, de elogiar o serviço que é feito. Acho que eles fazem um baita de um serviço, só que, infelizmente, se não colocar material, não adianta nada. É dinheiro botado fora. É diesel colocado fora no patrolamento. Precisa de material. Precisa urgentemente ter material para colocar nas estradas, senão não tem como transitar. A estrada do Pagador Martel, eu até vi que o governador Biti colocou aqui no Boqueirão, Pagador Martel, Boqueirão, Banheiro velho, o Banheiro velho não dava para passar hoje. Não dava, postaram até no Facebook para as pessoas não irem por lá, porque não dava para passar, porque estava um sabão a estrada. E no Paladar Martel a mesma coisa. Onde tem um pedaço que é uma areia, gente, era horrível para passar. Um carro pequeno passar ali, olha, passava se atravessando todo. Então, precisamos urgentemente, a Prefeitura já tem uma licença provisória para tirar o cascalho, precisa, só que tem que retirar e colocar esse cascalho na estrada. Precisamos que coloquem na estrada. Senão, não adianta nada irem para lá patrolar. Eu escuto, e, presidente, se eu entrar no espaço de liderança, no meu espaço, eu posso entrar já no meu espaço de liderança, quando eu escutei, vocês falando da estrutura das escolas, eu escutei o vereador Carmo falando na saúde, mais uma vez, semana passada eu recebi fotos da fila da marcação de exames laboratoriais. E aí, a gente fica chateado, a gente fica triste, porque no final do ano, todos nós, vereadores, destinamos recurso para compra de exame laboratorial, para compra de exame de imagem. Cinco horas da manhã, as pessoas estavam no posto da vila, para marcar um exame. Oito horas, oito e quinze já não tinha mais cota. Oito e quinze já não tinha mais cota para as pessoas fazerem exame. Ou seja, as pessoas vão ter que esperar só para o mês que vem, para marcar exame novamente. Não tinha um banco para as pessoas sentarem, não tinha um banheiro para as pessoas poderem utilizar. As pessoas indo às cinco horas da manhã, para marcar o exame laboratorial. E aí, quando a gente fala, às vezes, ah, porque tu é oposição, porque tu tá batendo, gente, é descabível a situação. Nós estamos num governo de continuidade, e eu digo aqui, é continuidade, mas o troço retrocedeu, e olha que eu reclamava da gestão. **Ver. Maiky diz:** Senhora vereadora, desculpe atrapalhar a senhora, a senhora fará uso do espaço de



liderança bancada PSDB. Com toda palavra, vereadora. **Vera. Laís diz:** Eu reclamava na gestão anterior, mas agora parece que a coisa está pior ainda do que está agora. A situação na saúde, sinceramente, eu não sei mais o que vai ser feito. Eu não tenho aqui o que reclamar. O transporte, sempre que eu precisei, e que eu liguei pedindo para alguma pessoa, eu sempre fui atendida, e acho que o diretor do transporte faz um baita no serviço, não consegue fazer mais, porque não tem mais transporte para ele poder fazer, realizar e atender as pessoas, mas eu acho que na parte administrativa tá ficando a desejar a situação da Secretaria de Saúde. Nós precisamos resolver isso. Nós precisamos de atitude. Já faz um ano e quatro meses que nós temos uma outra secretária, e nós precisamos resolver. Não dá mais, ah, porque a gente está esperando, ah, vamos dar um tempo para a pessoa se organizar, para a pessoa isso, só que não dá mais. Não dá mais para a gente ficar esperando. Nós não conseguimos trabalhar aqui, porque todo dia as pessoas estão nos reclamando. Ou é na saúde, na educação, tivemos ontem reunião do pessoal da educação, quando eu fiz um vídeo que não tinha papel higiênico nas escolas, foram fazer vídeo dizendo que era mentira, mas hoje a gente vê a estrutura das escolas, os pisos levantando, as caixas caindo, e aí dizem que a vereadora estava mentindo, esperaram chegar o caminhão, repor o material nas escolas, para dizer que tinha material, é mentira. A vereadora é mentirosa. A vereadora é mentirosa, que as pessoas estão vindo porque querem, 5 horas da manhã, marcar exame. Não é mentira, é verdade. O material de insumo é comprado com o CPM da escola, com promoção das escolas. E eu não consegui ainda ir até a Padre Eli, porque ontem eu tive um compromisso, hoje eu tive outro, inesperado. Eu não consegui ir até a escola da Padre Eli, mas amanhã eu irei lá. Amanhã eu irei até a escola, eu irei na Norberto, porque nós temos algumas denúncias que temos que investigar, e eu deixo isso aqui para todos nós, todos nós vereadores. Quando tem uma denúncia, todos nós irmos atrás para saber a verdade. Não é uma pessoa pagar por outra. Então, amanhã eu estarei indo na Norberto. A Ramé eu vou todos os dias, mas eu vou entrar lá e ver a situação que se encontra a Ramé, porque é uma escola com três, quatro anos, não tem internet? Não conseguiram colocar internet ainda na escola? Não tem câmera de monitoramento? Então, uma coisa que a gente já pediu há quanto tempo? E fora as outras questões que a gente vem debatendo e debatendo e cobrando aqui, é obras, é agricultura, é patrulha agrícola, vereador Biti. Eu chego no interior, o que as pessoas veem? Tem patrulha agrícola aqui, não adianta a gente pedir, está sempre estragado. A gente planta e quem é que dá o imposto, quem é que retribui o município com a arrecadação é o nosso agricultor. Então, as coisas estão... Foi mais um desabafo hoje aqui, que eu nem ia fazer o uso da palavra, mas a gente escuta tanta coisa. Seria isso, Senhor Presidente. Muito obrigada. **Ver. Maiky diz:** Obrigada, Senhora Vereadora Laís Lucas, fez o seu espaço de comunicações e também do espaço de liderança bancada do PSDB. Seguimos nas comunicações, Senhora Vereadora Luísa. A senhora fará uso vereadora? **Vera. Luísa diz:** Boa noite, Senhor Presidente, farei uso. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, Senhora Vereadora. **Vera. Luísa diz:** Ouvindo a fala de todos os colegas, dou razão para todos, concordo com a maioria do que foi falado aqui nessa noite, e eu quero fazer uma reflexão. Eu quero falar sobre os nossos deveres como pessoas públicas e como representantes da nossa cidade. Não só nós, mas também o Executivo Municipal. A atual conjuntura da nossa cidade, ela. A atual conjuntura, ela está assim, como se fosse uma encruzilhada. Ou nós vamos por um lado, vereadora Ismael, ou nós vamos para o outro. E nós podemos e temos o livre arbítrio de decidir para onde queremos ir. Nós e Executivo e população, porque a população cobra de nós, nós cobramos do Executivo e todos nós temos os mesmos deveres. E que caminho nós vamos seguir? Colegas, a escolha vai importar nas pessoas, vai importar em toda a comunidade. Então, nós aqui devemos cobrar, sim. Nós estamos certos, sim. Nós não somos mais situação oposição. Nós somos todos vereadores que queremos a nossa cidade bem. É lá na Patrulha Agrícola, é na saúde, é na educação, é nessa encruzilhada que nós temos agora com todos os bens do Arsenal, nas nossas mãos, e nós somos responsáveis por isso. Se nós deixarmos mais uma, duas semanas, daqui a pouco não tem mais nada, nem janela lá nos prédios, entendeu? E nós devemos cobrar. E essa semana eu digo que vou cobrar sobre esse acontecido no final de semana. Sobre roubo dessas



coisas lá. Eu vou cobrar incisivamente. E eu conto com a ajuda de todos. E eu quero mais uma vez dizer, nós temos que nos reunir e já está mais que na hora porque é uma virada de chave e o que vai ser da nossa cidade? Se nós estamos reclamando coisa básica, que é transporte escolar, que é estrada, que é saúde, o que vai ser de nós se nós não conseguirmos dar essa virada de chave? Daqui a três, quatro, cinco anos, os nossos filhos, os filhos de vocês que são mais jovens, vão ter o que aqui nessa cidade? Vai virar uma cidade fantasma, como já foi dito? Então eu quero chamar a atenção de toda a comunidade. Nós somos chamados para a responsabilidade e a comunidade também deve ser chamada. Porque eu digo para muitos, vocês também estão sendo irresponsáveis, invadindo casas, depredando as coisas, não é só o executivo e o legislativo que tem que tomar conta disso. São todos. Denuncie as pessoas que estão fazendo coisas erradas. Porque a nossa cidade tem que crescer e nós aqui, é agora ou é nunca. Muito obrigada Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigada Sra. Vereadora Luisa, fez o seu espaço de comunicações. Sr. Vereador Matheus, o Sr. fará uso? **Ver. Matheus diz:** Farei uso, Sr. Presidente. Cinco minutos com a parte, Sr. Vereador. **Ver. Matheus diz:** Boa noite, nobres colegas vereadores, vereadoras, Sr. Presidente, comunidade que nos acompanha pelas redes sociais e escutando agora o desabafo de quase todos os colegas. E aqui hoje é um exemplo do abandono, inclusive da população. Quantas pessoas têm sentado aqui acompanhando? Tem 66, 67 no Facebook. Nós também temos que ser cobrados, somos cobrados diariamente, mas a população tem que estar mais presente nessa casa. Vocês precisam estar aqui junto conosco, porque tem muitas coisas que acontecem e a gente não fica sabendo. Exemplo, eu fiquei sabendo agora de um fato que mostrei para alguns colegas e vou levar adiante com vocês, como vereador, vou levar junto com a senhora. A gente sabe onde está um item que foi surrupiado no fim de semana dos bens do Arsenal. E aí? Vão com a polícia rebuscar o bem? O Executivo vai ter essa cobrança. Tem a denúncia do morador que sabe onde é que está. Vamos ter que fazer o certo, fazer o correto. Não interessa do quem doer, também sou obrigado a fazer um pedido aqui especial o conserto do pontilhão do corredor do Trivalle. Pessoal, estão começando a colheita, teve um vídeo já de um motorista de caminhão que estava transportando soja lá, pregando porque os pregos estavam saltados a essa altura em cima do corredor. Se ele não prega, o caminhão passa, rasga o pneu. E fora que está quebrado. E vai passar maquinário. Por lá passa produção. É escoamento de produção. É o ir e vir das pessoas que estão produzindo, estão botando imposto no nosso município. **Vera. Luisa diz:** Eu, inclusive, fiz um pedido de providência que vai entrar na quinta-feira. **Ver. Matheus diz:** Exatamente. É uma coisa que é básica. Aí, iluminação pública, a gente sabe que os guris estão passando trabalho, mas lá no corredor do Trivalle, lá não tem iluminação, praticamente. Tem poucas lâmpadas funcionando. A gente sabe que os guris estavam com as máquinas, com a caminhonete estragada até pouco tempo. A gente está cobrando bastante deles. Fizeram o corredor principal da Boca da Picada, mas ali no corredor do Trivalle tem várias moradias. Também estão precisando. **Vera. Luisa diz:** O pessoal, inclusive, sugeriu que se o Poder Público entrar com material, eles até reformam a ponte. Eles precisam urgentemente disso. **Ver. Matheus diz:** Exatamente, porque é escoamento de produção. Senão, eles vão ter que fazer uma volta que vai aumentar não sei quantos quilômetros. Aí, você vai ter que fazer com a máquina para colher uma volta, por falta de arrumar, consertar uma ponte, que a vereadora até comentou que vai vir uma verba. Só que isso demora um pouco para vir. E a gente não pode esperar. A soja não vai esperar para ser colhida. A produção tem que ser tem que ser escoada logo. Também, já como vários colegas falaram, a questão da festa do fumo, estão todos convidados para nesse domingo, dia 12, a partir das 10 horas, a Santa Missa. Após a missa, vai ter a escolha do produtor de fumo mais velho daquela comunidade, o produtor de fumo mais novo. Vai ter a escolha da maior folha de fumo. Às 11h45, começa o almoço, que o almoço deles é saborosíssimo. Posso falar, porque eu sou fã de estar em todas as festas do nosso interior, o almoço é uma coisa que se destaca. Então, a gente vai lá, a gente aproveita, a gente come bastante, toma uma cerveja, a gente comemora, a gente celebra com aquela comunidade. Porque cada comunidade, quando faz essa festa, está celebrando a união da comunidade, e de nós podemos ir lá estar junto com aquela comunidade. Então, às 14h, como disse o



vereador Xando, tem a Banda Sétimo Sentido, às 18h, Banda Estúdio, e no sábado, dia 11, tem o primeiro baile do candinheiro do CTG Sinuelo do Bom Sucesso. Então, um fim de semana que vai ser com bastante eventos para nós participarmos. Também no dia 9, acho que é quinta-feira, duas horas da tarde, tem a cavalgada do CTG Sinuelo do Bom Sucesso, em prol da APAE, de General Câmara, todos que tiverem seus animais com exames em dias, e quiserem ajudar essa entidade a buscar alimentos para as crianças da APAE, alimentos e outros itens, podem participar junto da cavalgada, todos estão convidados para fazer parte deste evento, é cadastrado para tirar a GTA na Inspetoria Veterinária, só poderão ir com os exames e o GTA retirado na Inspetoria. Muito obrigado, seria isso, Sr. Presidente.

**Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Mateus fez uso do espaço de comunicações, seguimos nas comunicações, Sr. Vereador Ismael, o Sr. Fara uso? **Ver. Ismael diz:** Farei uso. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, Sr. Vereador. **Ver. Ismael diz:** Obrigado, Sr. Presidente, boa noite, boa noite, colegas vereadores, comunidade que está em casa nos assistindo, boa noite a todos. Quero dar continuidade à fala do colega vereador Matheus, que falou lá do Corredor do Trivaller, do Pontilhão, e eu também essa semana recebi uma foto do Pontilhão, que também faz parte do município, lá no Macegal, que também está quebrado e precisa ser feita manutenção. E um vídeo que o prefeito fez ainda essa semana, lá na ERS-130, mostrando o descaso que a gente vem falando aqui já há dez anos, descaso do Daer com a ERS-130. Está lá um exemplo na ponte de ferro, e eu quero aqui dar parabéns a quem esteve lá, fez a manutenção, foi o Rogério, quero dar os parabéns ao prefeito que esteve lá também, cobrando, fazendo um vídeo mostrando o perigo que está a ponte na ERS-130. Então, a gente pede que está sendo feita a manutenção do quilômetro 9 até o quilômetro 1 aqui, que é um pedido já há tempos aqui dentro dessa casa, mas a gente pede que seja feita a manutenção desta ponte, que é divisa do município de General Câmara com o município de Venâncio Aires, e tem um trânsito intenso por lá. Foi falado aqui pelos colegas variadores também da Corsan, há muita reclamação na parte alta da cidade, na vila, com a falta de água, então a gente pede que a AEGEA, Corsan e AEGEA detectem o problema, porque não tínhamos esse problema. E agora, nos últimos dias, nos últimos meses, está acontecendo de falta de água nesta região. Então, pedimos que seja feita alguma coisa pela AEGEA. Aqueles contatos que tínhamos acabaram saindo, acabaram deixando a companhia, que eram pessoas que vinham lá do tempo da estatal, do tempo da Corsan, que conheciam o problema e sabiam o que estavam fazendo. Então, a gente pede que as pessoas que estão à frente tomem e vá atrás desses problemas para solucionar o problema da parte alta da cidade, que é o pessoal da vila que vem reclamando há bastante tempo com a falta de água. Foi falado aqui dos bens do Exército, e o que aconteceu nos últimos dias é importante e eu também, vereador, vereadora Luísa, é... acho que tem que ser feita alguma coisa com urgência. O vereador Gustavo foi feliz em tribuna quando falou do projeto do Conselho. A gente precisa que isso venha o mais rápido possível para esta casa, para a gente resolver essa situação. Já são três semanas, vereador. A gente precisa resolver essa situação, porque fatos que aconteceram nesse final de semana, não podem acontecer. Está de guarda já do município e os bens do Exército. Então, eu até falei mais cedo em uma conversa que a gente teve com os vereadores aqui dentro desta casa, de ter guarda, uma guarda durante os finais de semana. Também, durante a semana tem no período da noite, mas esses dias fizemos uma visita lá, inclusive os colegas, a gente viu pessoas transitando durante a tarde lá no espaço do Exército, no espaço do Arsenal. Então, a gente pede que o município faça um estudo, que o Executivo faça um estudo e que possa colocar pessoas para fazer a segurança desses espaços também no final de semana e também durante o dia. Porque não dá para deixar os espaços gigantes como são, que podem ser o futuro do município e vai ser, eu tenho certeza disso, só que da maneira que está as coisas acontecendo, daqui a pouco a gente vai ter mais problemas ainda com todos esses patrimônios. que o Exército deixou aí para o município. Então fica aqui a minha indignação, peço que o executivo analise essa questão de daqui a pouco ampliar a guarda, o pessoal que está trabalhando, fazendo os cuidados no período da noite, durante a semana, que amplie para o final de semana e também durante o dia. Isso, e mais importante vereador, o senhor está passando, que pegue o que tem de valor e guarde num espaço de segurança,



entendeu? No parque de exposições ou até mesmo ali dentro do Exército, num espaço que tem, um espaço gigantesco, eu duvido que não vá ter um espaço com segurança, vereador Gustavo, vereador Matheus, para guardar o que ainda tem de valor, o pouco que ainda tem de valor vereadores. Então é o pedido que este vereador faz junto com os colegas vereadores aqui. Vereadora Laís, é importante o que a senhora falou, a gente vem trabalhando junto aqui dentro desta casa, porque como a vereadora Luísa falou, a gente está numa encruzilhada, vereadora. É um puxando para um lado e o outro para o outro. Senhor vereador, desculpe atrapalhar o senhor, o senhor quer... Já vou encerrar, vereador, já vou encerrar, presidente. Então é por aí, a gente tem que seguir trabalhando, andando juntos, e eu tenho certeza que as coisas vão se alinhar, mas a gente precisa também que as pessoas, como foi falado aqui, ajudem também nessas questões. Senhor presidente, desculpe ter passado o meu tempo de comunicações. Obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, senhor vereador. Ismael fez uso do seu espaço de comunicações. Passamos ao espaço de liderança, conforme o artigo 241 do Regimento Interno. Cinco minutos, sem a parte. Terão direito bancada PL, bancada MDB, bancada progressista, bancada PSDB, bancada do PL. Senhor vereador Carmo, o senhor fará uso? **Ver. Carmo diz:** Farei uso, senhor presidente. Cinco minutos, o senhor tem, sem a parte. Senhor presidente, demais vereadores e vereadoras, provavelmente o chefe de gabinete, André Lizardi, deve estar nos acompanhando. Quero mandar um abraço para ele e quero fazer um singelo pedido. Tudo o que nós pedimos aqui, nossos pedidos de providência, que olhe com um pouquinho mais de carinho. Não adianta a gente fazer... Alguém pode se consagrar aqui com um... Acho que fazendo cada 14 dias o mesmo pedido. Ele vai fazer no mínimo umas 10 vezes até ser atendido. Então, que olhe um pouquinho mais, que a gente tenha um pouquinho mais êxito. E vou repetir o que eu falei na semana passada. Cronograma de trabalho, cronograma de trabalho, por favor, executivo. E também, a gente não precisa fazer pedido de providência. Nossa cidade está suja. O pessoal falou dos prédios do arsenal ali, ao redor, 15 de novembro, essa área toda, ela está feia. Faz o pessoal trabalhar mais para lá também. Tenta, ou pelo menos o executivo, tentar conseguir mais gente e realmente fazer a cidade crescer. Se precisar, aqui tem nove cabeças pensando que só tem um objetivo, que é a General Câmara. Então, a gente está disposto para melhorar nossa cidade. Esperamos que o executivo não pegue nossas críticas como negativas, mas sim como positivas. Porque hoje foram ideias interessantes. Me lembro do Xando, do Matheus, aliás, todos os vereadores. O Biti, a Laís, o Ismael, a Luísa fez uma reflexão bonita e o Gustavo também. Nós queremos uma cidade diferente. Basta trabalhar em equipe e querer fazer. Nós precisamos disso. General Câmara está realmente pedindo uma melhora. E também peço, mais uma vez, que a comunidade nos ajuda. Destruir, e eu tenho muito medo, até que os prédios lá do arsenal vão ser usados, acho que a vereadora Luísa falou isso, quando eles vão ser usados, eles vão estar todos destruídos. Quem perde, só tem um grupo, que é a comunidade de General Câmara. Ninguém mais. Nenhum vereador perde diretamente, nem executivo, mas a comunidade vai perder. Então, por hoje era isso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Muito obrigado. Obrigado, senhor vereador Carmo. Fez o espaço de liderança, bancada do PL. Bancada MDB. Os senhores farão os vereadores? **Ver. Matheus diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos, sem a parte do senhor vereador Matheus. **Ver. Matheus diz:** A gente acompanhando também o que as pessoas nos comentam no Facebook da Câmara. O Everaldo Conceição fez um comentário bem interessante, que é o Everaldo, nós comentamos isso muito seguido aqui nessa casa. A vereadora Laís também falou que precisava de material nas estradas, mas, enquanto não tiver, que nem o Everaldo disse que o saudoso João Batista tinha feito esse comentário, quando tiver um rolo, não vai. Vai ser desperdício de material, porque coloca o material, vereadora, daqui a pouco os caminhões começam a passar, o material começa a subir e vai para a beirada. Realmente, Everaldo, isso é uma verdade, é um fato. Isso ocorre. Nós precisamos de um rolo compactador urgentemente. Foi votado, em março do ano passado, a questão para ser comprado um rolo para abertura de crédito, mas veio a abertura de crédito, quando chegou lá, o executivo não conseguiu financiamento, porque já tinha deixado as contas estouradas do outro mandato para esse. Por isso não



foi adquirido o rolo. Também, ali o Paim falou esse fato, nós temos que investigar. Juliano Paim citou a questão do ginásio de esportes. Ele presenciou um tombo, onde daqui a pouco alguém vai se quebrar por causa das goteiras. Foi gasto R\$ 270 mil, se eu não me engano, ou R\$ 370, alguma coisa assim. Foi gasto agora, no fim do ano, no ginásio de esportes. Já tem um extrato de R\$ 8.200, de novo, comprando material para o conserto do ginásio de esportes. Mas o contrato, essa empresa não tem uma responsabilidade com isso? O jurídico do executivo vai ter que buscar esse contrato e entrar de sola neles. Porque não pode, não tem cabimento. Foi feito o contrato, foi feita a licitação, ganhou a licitação, tem que cumprir. Essa empresa tem que ser acionada judicialmente, porque senão o município, o município vai arcar com dinheiro que poderia colocar na saúde, nas obras, na agricultura, onde for, para colocar lá. Porque esse dinheiro não estava no orçamento, esse dinheiro vai ter que sair do livre das secretarias ou daqui a pouco do próprio gabinete, que poderia ser investido em outra questão. Então, não podemos calar para esse fato. Eu sei que o André está nos acompanhando, pega com o jurídico, vão para cima dessa empresa que fez o telhado de ginásio de esportes. Também, questão Corsan, mais um falando da Corsan. Corsan já não tinha um serviço muito bom, sempre tinha uns problemas, mas depois que passou para a AEGEA, virou uma bagunça. A gente não sabe mais o que vai fazer, a água saindo da torneira, você não sabe se está pegando água ou está pegando, parece sair uma Coca-Cola, uma coisa preta do chuveiro. Você vai tomar um banho, conforme o horário, eu moro na vila, a água cai do chuveiro, cai mais suja que a gente está, de passar um dia trabalhando. Então, a gente vai ter que ir. Como falou o vereador Xando, claro que o senhor não precisava nem ter me perguntado na questão de abrir uma CPI. Isso aí a gente vai ter que fazer. Já vi que já foi feito em municípios vizinhos e a gente tem que ir atrás disso. Também agora, como estou no espaço de liderança, queria deixar aqui uma nota de pesar da nossa bancada do MDB. O vereador Xando muito esteve comigo em Porto Alegre, na Secretaria do Estado, e quem muitas vezes nos recebia era o secretário executivo Ivan Trevisan. Ivan Trevisan, que foi vice-prefeito de Pantano durante dois mandatos, vereador, ele acabou por falecer no dia 4. Então, fica aqui o nosso abraço como bancado do MDB para a família do Ivan, que Deus conforte o coração de vocês, que este é uma grande perda para nós, da família MDB, mas principalmente para a família dele, sua esposa, sua família. Nesse momento era isso. Muito obrigado, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, senhor vereador. Mateus fez o espaço de liderança bancada do MDB. Bancada Progressista, os senhores foram os vereadores. **Ver. Ismael diz:** Também quero aproveitar o gancho do colega vereador, um grande amigo que conheci há anos na política, de siglas diferentes, mas um parceiro que teve problemas há um tempo, nunca mais se recuperou, e acabou vindo a falecer. Então, também quero deixar aqui, em nome da Bancada Progressista, um abraço à família do amigo Ivan Trevisan, lá de Pantano. Também quero deixar aqui, em nome da Bancada Progressista, também à família do seu baiano, que veio a falecer ainda no dia de ontem, também ao Cláudio, ao Clóvis, ao Cléo, a toda a família aí, um abraço, não só da bancada, mas aqui dos colegas vereadores, porque todos aqui são conhecidos. Eu já não podia deixar passar também, como foi falado aqui, da questão partidária do progressista, uma briga interna por ego, por poder, assim como a gente já viu em outros partidos, e hoje resolvemos receber a visita do Beti, quero mandar um abraço para ele, assessor do deputado Afonso Han, que também ficou em meio desse tiroteio, deputado que tem trabalho, deputado que tem cinco mandatos, um deputado que ajuda muito o município de General Câmara, um deputado que também, há poucos dias, pensou em deixar as fileiras do progressista, por causa de ego, por causa de ameaças dentro de um grupo, e resolveu, junto com o deputado Marcos Vinícius, junto com o deputado Pedro Westphalen, continuar no partido. E, pelo que a gente tem conversado durante esta semana, uma questão de um partido que tem 150, mais de 150 prefeitos, mais de mil vereadores, um partido que tem uma história dentro do Estado, um partido que não faz governo desde o início da década de 80, com Jair Soares, por causa destas brigas. Já aconteceu na eleição passada, nós estávamos e participamos e presenciamos o que aconteceu, um partido que rachou, não apoiou o seu candidato à época, e agora a gente está vendo a mesma novela acontecendo. Então, por tudo que fizeram pelo município, tanto



Jerônimo quanto Hernani Polo desejo ao Hernani sucesso, e tenho certeza que é um cara que estava preparado para ser o nosso candidato, Gustavo Luisa, Biti tenho certeza disso, preparadíssimo para ser o candidato progressista ao governo, porque era o que nós defendíamos, de termos um candidato ao governo, e lutar e brigar. E eu tenho certeza, tenho certeza que o Hernani, hoje, é um dos nomes mais preparados, colocou o seu nome à disposição para ser o vice, e tenho certeza, fui anunciado já como vice, com preparo. Então, fico triste por tudo que aconteceu dentro do partido, mas a roupa suja se lava dentro de casa, e eu tenho certeza, Gustavo, Luisa, Biti, Maiky, que nós vamos lavar a roupa suja, e eu tenho certeza que logo ali na frente coisas boas virão. Então, desejo sucesso àqueles que vão seguir no progressista, desejo sucesso àqueles que saíram, Frederico Antunes, Hernani Polo, e vida que segue, gente, vida que segue. Vamos trabalhar com progresso, como diz o nosso partido, e aqui, nessa nossa bancada, de muitos recursos para o município, e de muito empenho, e muita dedicação e trabalho. Então, seguimos. Senhor Presidente, era isso que eu queria falar em nome da bancada progressista. Obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, senhor vereador Ismael, fez o espaço de liderança, bancada progressista. Bancada PSDB, senhora vereadora Laís Lucas, já fez o seu espaço. Passamos à pauta preliminar. **Ver. Carmo diz:** Processo, senhor vereador secretário. Processo número 260.088, pedido de providência número 38 de 2026, que o Executivo Municipal, por meio do setor competente, providencie o patrolamento da estrada do centro do Boqueirão, bem como dos corredores ao seu redor. Esse pedido vem do gabinete do vereador Biti. **Ver. Maiky diz:** Senhor Biti, o senhor tem a palavra. **Ver. Biti diz:** Senhor Presidente, colegas, eu venho acompanhando os patrolamentos das estradas e quero lá me sentar lá junto com o Marcelinho, trocar uma ideia com ele. Eu acho uma coisa assim, se eles estão patrolando lá no Passo da Taquara, nós estamos esperando aqui no Pagador Martel, nós temos que esperar, isso aí é normal. Só que eles patrolam a rua do centro lá no Passo da Taquara, deixam os corredores, aí vem o Pagador Martel, ou Boca da Picada, seja lá a localidade que eles vêm, eles deixam os corredores para trás. O que vai acontecer? Vão gastar mais, e para quem é que a população vai se queixar? É para a gente que anda na estrada. E eu sempre digo, eu vou defender os corredores, vou defender as estradas, não vou deixar de andar nas estradas porque vão patrolar só a rua do centro e as estradas não. Então, esse pedido, eu só queria que eles olhassem assim, quando chegassem na frente do corredor, vá lá no fundo do corredor e volte que eles patrolam. É só isso que eles precisam. Gente, nós temos um corredor hoje ali do Ney Faleiro, que é uma vergonha. Se os colegas de lá amanhã, está a coisa mais horrível do mundo. Então, é por isso que eu faço esse pedido. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Vera. Laís diz:** Sr. Presidente, só para contribuir com a fala do vereador Biti, realmente, vereador, é falta de cronograma. É programar, ó, vamos no Passo da Taquara, vamos fazer todo o Passo do Banheiro Velho, vamos na Boca da Picada, faz toda a Boca da Picada. Nós temos corredores que estão intransitáveis e, principalmente, a situação para uma roçadeira precisa não só patrolamento material, como uma poda das árvores. Precisa da roçadeira também nos corredores, urgentemente. Eu não sei se a roçadeira ainda está estragada, se já arrumaram a roçadeira, mas precisamos dessa roçadeira o quanto antes. **Ver. Matheus diz:** Sr. Presidente, o vereador Biti citou o corredor do Ney, aquele lá da Trajano, né, Biti? Esse foi que eu citei o fato com o carro da Secretaria de Saúde. E a manutenção disso, a vereadora sabe que a gente vai, influencia até mesmo nos veículos da própria Prefeitura. Os carros da saúde, nós transitamos diariamente no interior. Estando ruim a estrada, estraga a suspensão, corta um pneu e vai dando um prejuízo gigantesco para o município. E a questão, tem muitos corredores, vereador, que não é feito, como eu citei aquele dia do corredor lá da Janaína, Conselheira Tutelar, porque não tem como a patrola entrar por causa da questão da roçada que a vereadora está falando. Isso dito pelo vereador, já para a gente, falou para o secretário também e o secretário passou isso aí. Então a gente precisa patrolar, que o vereador até tinha dito que estava em busca de uma roçadeira articulada, nós vamos até comprar outra, não tem o que fazer. **Ver. Ismael diz:** Inclusive, vereador, eu estive na Secretaria, né, já apresentei uma emenda no valor de 50 mil reais, emenda que já está, né, já foi assinado o convênio, provavelmente nos próximos dias estará na conta do município já, para a gente comprar essa roçadeira articulada. E eu



espero que o Executivo aí vá, né, faça a busca desta roçadeira, um recurso que vem do gabinete do deputado Adolfo Brito, eu quero aqui agradecer o deputado, que só este ano já nos passou 100 mil reais em emendas de gabinete, né, para a Secretaria de Agricultura. **Ver. Matheus diz:** E que faça essa aquisição dessa roçadeira, porque está estourando a emenda de bancada do 2025, que nós, é o nosso trator, que é 380 mil, que o senhor Moreira botou também, aí vai chegar um kit novo só para roçada, que esse trator, a gente já tinha acertado, esse trator vai ser para essa função, para roçada. Porque daí vai botar essa roçadeira articulada, vamos acabar com esse problema do município, porque os corredores não dão mais para andar, a gente entra de carro, entra de coisa, tem lugares que não passa mesmo carro grande, que nem corredor dos Petiços, a gente tem vários exemplos aí para citar. **Ver. Maiky diz:** Mais alguém? Vereador, queira discutir. Nova verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Sr. Presidente, todos os vereadores se encontram na casa. Temos quórum para continuar a sessão. **Ver. Maiky diz:** Ordem do dia, discussão geral e votação. Processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 250.502, substitutivo ao PR número 03-2025, segunda ordem de discussão. Dispõe sobre a alteração dos dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de General Câmara para modernização administrativa, fortalecimento da função fiscalizatória e adequação do calendário legislativo e das outras providências. Esse processo vem da mesa diretora **Ver. Ismael diz:** Sr. Presidente. Sr. Presidente, Sr. Secretário, eu, como liderança da bancada progressista, quero apresentar uma emenda modificativa dentro desse processo. Art. 14, § 1º, a mesa diretora será eleita pela maioria simples dos vereadores, mediante chapa protocolada junto ao secretário da mesa, dos trabalhos, ou a cargo de votação nominal para um mandato, sendo vedada a recondução para o mesmo cargo da eleição imediata subsequente. Então, apresento esta emenda, emenda modificativa de número 1, dentro do processo PR número 03-2025. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. **Ver. Matheus diz:** Só para... Eu não peguei na segunda parte ali, a votação nominal. Consegue ler para nós novamente, só para me tirar dúvida? **Ver. Ismael diz:** Mediante a chapa protocolada, junto ao secretário da mesa, como é o trâmite normal, cargo a cargo em votação nominal, como era antes, como sempre foi. **Ver. Matheus diz:** Ah, mas a gente tinha combinado de ser secreta. **Ver. Matheus diz:** É, mas eu, junto com a bancada, achamos melhor deixar nominal, até mesmo para uma questão de... **Ver. Matheus diz:** Tá, mas a gente tinha... Eu então vou pedir vistas desse processo, Sr. Presidente. Porque... Ah, tá, porque a gente tinha feito um acerto aqui com todos nós... **Ver. Ismael diz:** vai para discutir nas comissões, mas até para uma questão de transparência... **Ver. Matheus diz:** Não, mas a transparência não é transparência, é eleição, eleição. Cada um... É democracia, todos têm o direito a votar. Porque, se for assim, acaba tu podendo coagir alguém que tenha alguma divergência e não queira votar aberto. A eleição sempre foi assim. E, segundo outros legisladores que eu conversei, em todos os outros municípios, a votação é, desse jeito que a gente disse, secreta. **Ver. Ismael diz:** Não, acho que não. **Ver. Matheus diz:** O Sr. disse que, na eleição de Minas do Leão **Ver. Ismael diz:** Minas do Leão sim. **Ver. Matheus diz:** Eu não sei o que é agora. São Jerônimo, Também é, em todos os municípios, é secreta a eleição. Mas... **Vera. Laís diz:** Não, eu acho que poderiam ter conversado isso na reunião de comissão. Ali a gente teve bastante tempo. E, como o Sr. diz, acordos são para ser cumpridos. A gente tinha conversado aqui sobre uma coisa. Poderia ter nos informado que apresentava uma emenda modificando. Podia ter dito aqui na reunião de comissões para ver o que todos achavam. Eu acho que isso é uma coisa de bom senso de todos os vereadores. **Ver. Ismael diz:** Mas, pelo trâmite, a gente pode discutir semana que vem. Não tem problema nenhum. Não tem problema nenhum. Eu acho que, por questão de transparência... **Ver. Matheus diz:** Não é questão de transparência, é questão de coação. **Ver. Maiky diz:** Vamos seguir. Vereador secretário. Próximo processo, por favor. Processo. **Ver. Carmo diz:** Emenda aditiva nº 1 ao PLL nº 6 de 2026. Acrescenta ao artigo 2º do inciso 6º e 7º. Esse processo vem do gabinete do vereador... Essa emenda aditiva vem do gabinete do vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Gustavo. Em discussão. O senhor quer discutir? Algum vereador? Vereadora? Estão todos aptos ao voto? As bancadas concordam em nós fazermos a leitura e votarmos em bloco os dois? **Ver. Ismael diz:**



Bancada progressista concorda. **Ver. Maiky diz:** Bancada MDB? **Ver. Matheus diz;** Concorda. **Ver. Maiky diz:** Bancada PSDB? **Vera. Laís diz:** PSDB concorda. **Ver. Maiky diz:** Bancada PL? **ver. Carmo diz:** Também concordo. **Ver. Maiky diz:** Faça a leitura, por favor, secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo nº 260.038, PLL nº 6 de 2026. Dispõe sobre os critérios para a execução de músicas no ambiente escolar da rede municipal, de ensino e de outras providências. Esse processo vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. Vamos ler todos eles? Posso ler o próximo, Sr. Presidente? Processo nº 260.065, PLL nº 9 de 2026. Institui o passaporte do Romeiro e o selo anual de conclusão da Romaria a Santo Amaro, realizado entre os dias 5 e 15 de janeiro, no município de General Câmara e das outras providências. Esse processo também vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Estão todos aptos ao voto? Podemos ir ao voto, Sr. Vereador, Vereadora? Vamos ao voto, então. Começamos por aqui, Sr. Vereador Carmo, como o Sr. vota? **Ver. Carmo diz:** A favor das três PLLs. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Ismael, como o Sr. vota? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Biti, como o Sr. vota? **Ver. Bitri diz:** A favor. Sra. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luísa, como a Sra. vota? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor dos três projetos. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Xando, como o Sr. vota? **Ver. Xando diz:** A favor dos três projetos. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** Só para ficar registrado em ata. A favor dos PLLs. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Laís Lucas, como a Sra. vota? **Vera. Laís diz:** A favor da emenda aditiva, PLL06, e dos três processos dos PLLs. Dos dois processos. **Ver. Maiky diz:** Processos aprovado por oito votos. Nesse processo, o presidente não vota. Como não temos mais processos na noite de hoje, em nome de Deus declaro encerrada a presente sessão. Boa noite a todos e bom retorno a cada vereador e vereadora às suas casas.